

Dicas para recuperar o tempo perdido

O ano letivo está acabando. Começou a época crítica para o estudante que não conseguiu boas notas e corre o risco de reprovar. No entanto, ainda dá tempo de salvar o boletim. De acordo com a educadora Ana Clara Lima, apagar incêndio não significa aprendizado. "A deficiência de conteúdo segue para o ano seguinte quando o estudo é de última hora", comenta. "Por isso, assim que o próximo ano letivo começar, é necessário rever o conteúdo para que o susto não se repita."

De qualquer forma, agora, é hora de se organizar. Vale procurar ajuda dos mais velhos para tirar dúvidas de última hora. Caso o aluno tenha dificuldade, os pais também podem pedir ajuda às escolas. Muitas oferecem aulas de reforço sem cobrar nada ou fazem plantão de dúvidas. A estratégia pode fazer diferença porque garante atenção individualizada. Além disso, eles podem ajudar na organização do tempo de estudo.

Os estudantes Paulo Henrique Caldas e Gabriel Leite Barbosa, ambos de 13 anos, torcem pela chance de superar as notas baixas. Gabriel está com dificuldade em matemática e inglês. "Equação é difícil, mas

agora estou estudando em casa para ir bem na recuperação", afirma. Paulo está com problemas em inglês. "Estou no curso de inglês à tarde para não correr o risco de perder o ano. Nunca reprovei e não vai ser agora."

Ana Clara explica que pequenos cuidados são suficientes para que os jovens criem hábito de estudo e possam ser beneficiados com a antecipação das férias.

A educadora aconselha o aluno a criar hábitos saudáveis de estudo desde cedo. "Isso começa já nos primeiros passos na escolinha quando os pais devem incentivar um horário de concentração e valorizar o prazer da descoberta", explica. Os pais devem ficar atentos. "Devem estar de olho no rendimento dos filhos e nunca se omitir", avalia. Ela também defende que o aluno releia o conteúdo da aula e refaça questões desenvolvidas em sala. Outro bom conselho é planejar o tempo prevendo as dificuldades com as matérias.



PAULO E GABRIEL CORREM ATRÁS DO PREJUÍZO PARA NÃO PERDEREM O ANO